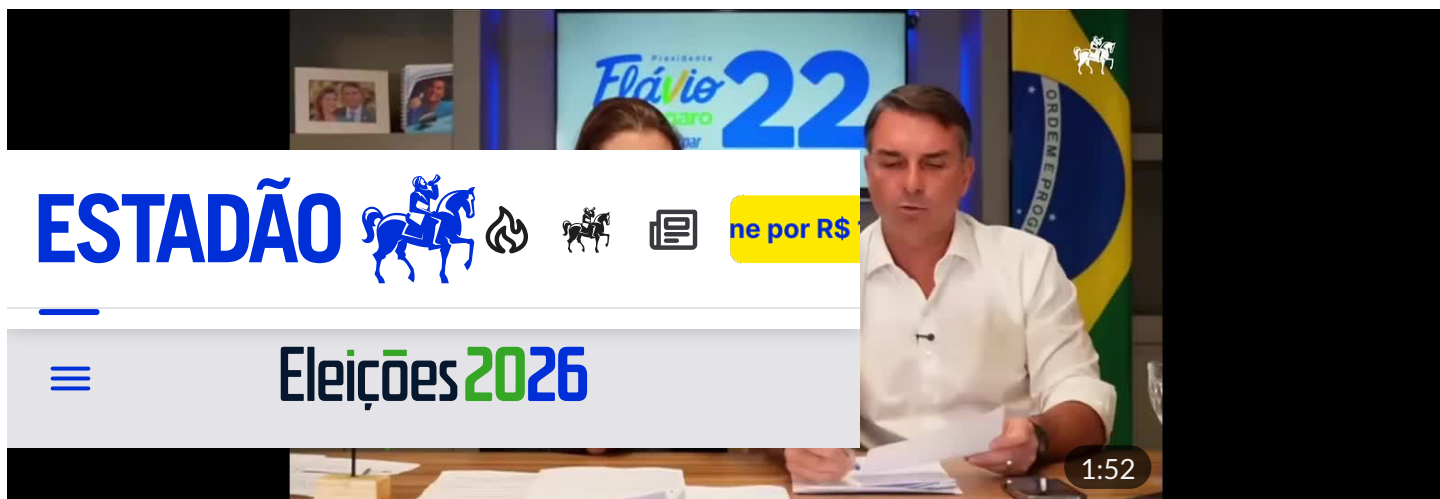


PUBLICIDADE



Lives, cola na mão e leite condensado: Flávio incorpora símbolos de Jair Bolsonaro

Candidato usa elementos que criam identificação entre os apoiadores do pai; especialista vê tentativa de vinculação direta à memória de Jair, mas com busca de imprimir também identidade própria

PUBLICIDADE

STARLINK

R\$ 99 pelo Kit Mini (anteriormente R\$ 799)
com o plano Residencial Max de 12 meses



DESENVOLVIDA PELA SPACEX

As velocidades não são garantidas e os serviços na internet variam de R\$ 99 por mês. A disponibilidade e o preço podem variar de acordo com a localização. É necessário uma assinatura de serviço de 12 meses. Após os 12 meses, o preço do contrato é de R\$ 1.099 (valor do proporcionalamento ao longo do prazo). Todos os detalhes de preços e condições de uso estão disponíveis em [www.starlink.com/br](#).



Por **Naomi Matsui (Broadcast)** e **Gabriel Máximo (Broadcast)**

27/09/2026 | 14h05

Confira o resumo que a LE.IA, a IA do Estadão, fez pra você

Abrir o resumo ▾

BRASÍLIA - De olho em garantir o eleitorado bolsonarista, o candidato **Flávio Bolsonaro** (PL) tem incorporado uma série de elementos estéticos usados pelo pai, o ex-presidente **Jair Bolsonaro** (PL). A lista vai de frases escritas à caneta na mão a comer leite condensado, passando pela interação com o público e pela forma de rir.

Os elementos são uma forma de criar identificação entre os apoiadores de Bolsonaro e trazer a sensação de continuidade das ações do pai. “Sei que vocês estão olhando para cá e enxergando outra pessoa parecida comigo: Jair Messias Bolsonaro”, afirmou durante ato do **7 de Setembro**, na Avenida Paulista, em São Paulo. Flávio diz, com frequência, que representa “um pacote” com as ideias de Jair.

PUBLICIDADE



INFORMAÇÃO EM DIA POR **R\$1,90/MÊS***

Saia das distrações e atualize-se com informações que realmente importam!

ASSINE O ESTADO →

*Preço promocional por tempo determinado, consulte as condições.

Uma das mais recentes “imitações” ocorreu na semana passada, em 9 de setembro, na visita a Juiz de Fora (MG), local onde o ex-presidente levou uma facada em 6 setembro de 2018. Flávio usou a passagem para recriar a imagem de estar carregado por apoiadores, com uma camisa estampada que dizia “meu partido é o Brasil”, mesma frase de Jair Bolsonaro no dia do atentado. As fotos foram amplamente divulgadas nas redes sociais do senador, em associação com o pai.

PUBLICIDADE





Flávio Bolsonaro em Juiz de Fora, no local onde o pai, Jair Bolsonaro, foi vítima de um atentado a faca em 2018 Foto: Divulgação/PL

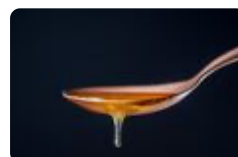
Para você



Quem é Estela Aranha, a ministra do TSE que mudou regra do debate da Globo?



Abacaxi e chia no liquidificador: para que serve e por que tomar



Açaí com mel no liquidificador: para que serve e por que tomar

Na entrevista que deu à TV Globo, **Flávio escreveu “Mudança, Futuro e 7/set” em sua mão**, tal como Bolsonaro costumava fazer.

Para Deniza Gurgel, consultora de Comunicação Política e doutoranda em Ciência Política na Universidade de Brasília (UnB), embora o gesto seja uma tentativa de vinculação direta do senador à memória do pai, Flávio busca imprimir também sua própria identidade ao trazer termos mais associados à unidade do que ao confronto. Em 2022, durante a sabatina do Jornal Nacional, o

ex-presidente escreveu em sua mão as palavras “Nicarágua”, “Argentina”, “Colômbia” e “Dario Messer”, na intenção de mencionar temas espinhosos para a esquerda.

“Em vez de vir agora com palavras relacionadas a coisas negativas para a esquerda, ele vem com frases de mobilização. Então, ele traz esse apelo de união na colinha da mão dele, porque também já sabia que não ia ter o mesmo impacto da colinha do pai”, avalia Deniza.



NEWSLETTER

Política

As principais notícias e colunas sobre o cenário político nacional, de segunda a sexta.

inscreva-se

ESTADÃO  Informação de credibilidade por **R\$1.90/mês***

PUBLICIDADE

Comunicação: lives, slogan e língua presa

No início da campanha, Flávio investiu na imagem de “Bolsonaro moderado e

vacinado”, em um aceno ao público de centro. Aos poucos, no entanto, reforçou símbolos conhecidos no bolsonarismo, como o slogan “Brasil acima de tudo, Deus acima de todos” ao encerrar seus atos de campanha.

Outra forma de comunicação foi a realização de lives nas quintas-feiras em seu canal no YouTube, tal como o pai. O mecanismo é visto como uma forma de comunicação direta com a população e como reforço da imagem de aliados, como os candidatos ao Senado e integrantes de uma futura equipe, como a ex-presidente da Caixa [Daniella Marques](#).

Leia também

- [Bastidores: Aliados de Flávio vivem onda de otimismo e veem falta de alternativas para Lula](#)
- [Irmão de Bolsonaro diz a jornal que Flávio ‘não arrasta multidões’](#)
- [Flávio Bolsonaro diz que não tem ajuda do governo Trump nas eleições: ‘Quem resolve é a gente aqui’](#)

Em algumas dessas lives, Flávio apresenta problemas de dicção, o que lembra a “língua presa” do pai. Segundo integrantes da campanha, os episódios não são intencionais, mas apenas resultado do cansaço causado pelo excesso de discursos e de entrevistas. Também explora a semelhança da risada dos dois em discursos, entrevistas e atos de campanha e já disse ter herdado esse elemento da convivência com Bolsonaro.

Os cenários das transmissões mudam de acordo com a cidade - Brasília, São Paulo ou Rio de Janeiro -, mas trazem a Bandeira do Brasil, usada como uma marca bolsonarista. Apesar de contar com uma estrutura maior do que as lives de Bolsonaro em 2018, as transmissões mantêm um tom de informalidade: é comum os convidados segurarem os microfones com as mãos e terem a bandeira brasileira como fundo, como na live de 15 de agosto, quando começou oficialmente a campanha.

No mesmo dia, no Rio de Janeiro, Flávio comeu pão com leite condensado, numa alusão ao pai e como uma forma de criar a imagem de “homem comum”.

“Essa coisa rústica, de parecer que não se preparou para o cargo, foi pontuada em um momento quando as pessoas ficam na dúvida do voto no Flávio. A estética mais profissionalizada tem o papel de mostrar que ele faz as lives, tem essa proximidade, vai falar transparente com o eleitor dele, mas está preparado, tem equipe, se cercou das melhores pessoas para poder estar neste lugar”, comenta a cientista política Deniza Gurgel.

Vale ler também



Diogo Schelp



O que vem depois da pior campanha de primeiro turno da história das eleições presidenciais



Carlos Pereira



A politização do STF também vai às urnas



Silvio Cascione



Como eventual segundo turno mudará dinâmica da campanha presidencial nas eleições 2026

Compartilhar 

Siga nas redes 

 Siga o Estadão no Google

ne por R\$ 1,9

Encontrou algum erro? [Entre em contato](#)

Tudo Sobre

eleições 2026

Flávio Bolsonaro

Jair Bolsonaro

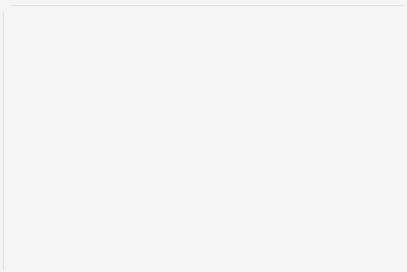
Comentários

Os comentários são exclusivos para cadastrados.

Crie sua conta grátis

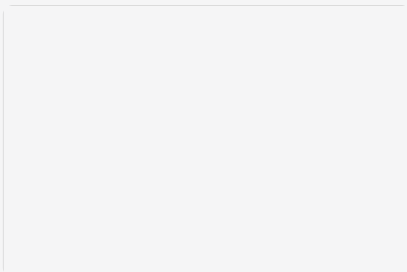
[Já tem conta? Faça o login >](#)

Últimas: Eleições



**Quaest no Pará:
Dr. Daniel tem 57%
dos votos válidos e
Hana Ghassan,
40%**

03/10/2026 | 17h11 | Pedro
Augusto Figueiredo

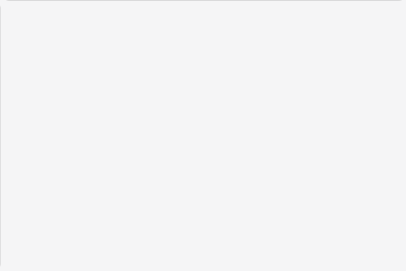


**O que vem depois
da pior campanha
de primeiro turno
da história das
eleições
presidenciais**

03/10/2026 | 17h00 | Diogo
Schelp

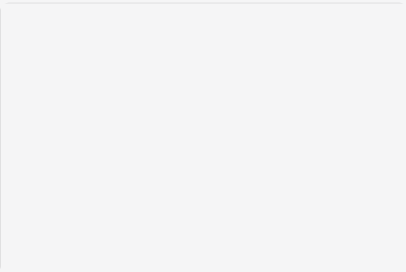
Mais lidas

1. Veja como está a disputa entre Lula e Flávio em SP, MG, RJ, DF e PE segundo o Datafolha
2. Gilmar Mendes derruba decisão do TRE-PR que dava a Moro direito de resposta em caso sobre aborto
3. Imprensa internacional destaca interesse de Trump nas eleições brasileiras e endividamento no País
4. Eleição de 2026 já começou no exterior; brasileiros na Nova Zelândia são os primeiros a votar
5. Atlas: no Pará, Hana Ghassan tem 52,5% dos votos válidos no primeiro turno e Dr. Daniel, 46,3%



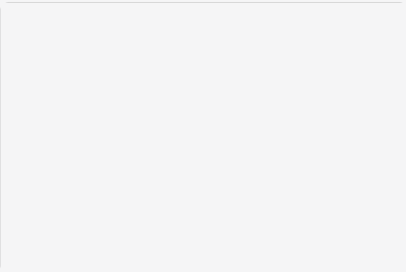
**Atlas: no Pará,
Hana Ghassan tem
52,5% dos votos
válidos no primeiro
turno e Dr. Daniel,
46,3%**

03/10/2026 | 16h46 | Pedro
Augusto Figueiredo



**Eleição de 2026 já
começou no
exterior;
brasileiros na Nova
Zelândia são os
primeiros a votar**

03/10/2026 | 16h40 | Juliano
Galisi



**Imprensa
internacional
destaca interesse
de Trump nas
eleições brasileiras
e endividamento
no País**

03/10/2026 | 16h13 | Redação

Mais em Eleições >

[lão](#)

[Home](#)

[E-Investidor](#)

[Paladar](#)

[Jornal do Carro](#)

[TecMundo](#)

[Pulsa](#)

[Jorr](#)

[Assine o Estadão](#)

ATENDIMENTO

[Correções](#)

[Fale conosco](#)

[Portal do assinante](#)

[Trabalhe conosco](#)



Copyright © 1995 - 2026 Grupo Estado



